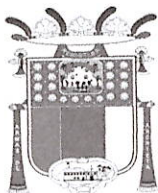


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2024.** Às dezoito horas do dia vinte e três de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Paflo Florentino Pereira, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto dos vereadores Edson vando Souza, Cleber Oliveira da Silva, Nilton Cezar Simões Brandão e Renan Delfino (se encontravam numa agenda em Brasília). Na oportunidade, o vereador Rodrigo Semedo foi designado como vice-presidente ad'ock. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 262/2024, 263/2024, 264/2024 e 265/2024 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 266/2024, 267/2024 e 268/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicações 273/2024, 274/2024, 275/2024 e 276/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 4) Indicações 277/2024, 278/2024, 279/2024 e 280/2024 do vereador Renato Lorencini; 5) Requerimento nº 78/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma da quadra poliesportiva do bairro Porto de Cima, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 6) Requerimento nº 79/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para colocação de cobertura lateral (tapagem) nos quiosques da Praia dos Castelhanos, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimento nº 80/2024 onde requer a CONVOCAÇÃO do Secretário Municipal de Infraestrutura, Senhor Fabiano Mezadri, para que explique a situação da falta de água na comunidade de Belo Horizonte, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento nº 81/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Senhor Fabiano Mezadri, solicitando informações a respeito da obra de reforma desta Casa de Leis, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento nº 82/2024 ao secretário municipal de turismo senhor Caio Mozer, solicitando informações de quando será providenciado o reparo do letreiro com a colocação da letra "P" que caiu, no balneário de Parati, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento nº 83/2024 a secretária municipal de educação, senhora Maria Daniela Sartório Marinho, e ao secretário municipal de Infraestrutura, senhor Fabiano Mezadri, solicitando informações de quando iniciará a reforma da Escola Ester Soares da Purificação na comunidade de Parati, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 11) Moção nº 40/2024 de Congratulações e Aplausos aos trabalhadores domésticos pela passagem do dia 27 de abril de 2024 quando se comemora o seu dia, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 41/2024 de Aplausos aos organizadores do evento da "Feira Iri Paixão Capixaba", realizado neste final de semana no Balneário de Iri, neste município de Anchieta/ES, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 42/2024 de Pesar pelo falecimento do senhor Jovelino Luiz Palaoro, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com todos os demais vereadores, aprovado pelo Plenário; 14) Projeto de Lei nº 27/2024 - Autoriza o Poder Executivo a instalar



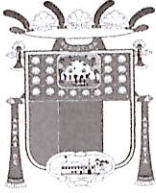


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

arcondicionado em todas as salas de aula das escolas e creches da rede pública de Anchieta e dá outras providências, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 15) Projeto de lei nº 28/2024 - Autoriza o Poder Executivo a ofertar gratuitamente água em espaços públicos que especifica - Água na Praça, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 16) Projeto de Lei nº 30/2024 - Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária dos Moradores de Parati, de autoria do vereador Renato Lorencini; 17) Projeto de Lei nº 31/2024 - dispõe sobre a denominação do Centro de Convivência do bairro Justiça II (Gilcimar Brandão Delfino), de autoria do vereador Pablo Florentino; 18) Prestação de contas nº 10/2024 do termo de colaboração n. 33/2022 - 01 aditivo - prefeitura municipal/MEPES - creches - referente à 04 parcela no valor de R\$ 141.779,04 (cento e quarenta e um mil, setecentos e setenta e nove reais e quatro centavos); 19) Prestação de contas nº 11/2024 encaminhando o balancete de março de 2024 da Câmara Municipal de Anchieta, para apresentação em Plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou os internautas e comentou sobre suas indicações dizendo que as coberturas dos quiosques da orla do centro da cidade estão sem manutenção desde que foram construídos, em 2016. Disse que, assim como os quiosques, outros equipamentos públicos como a Casa do Cidadão e o ESF1 também estão sem manutenção e que seu pedido é para que o secretário de infraestrutura preveja em sua agenda a reforma ou manutenção da cobertura dos quiosques. Também disse ter visitado a comunidade de Chapada do "A" e que seus moradores solicitaram a iluminação do campo de futebol, para prática do esporte à noite, manutenção da arquibancada e construção de um alambrado. Lembrou que a prática do esporte é importante para a educação, cooperativismo e socialização entre as pessoas. Falou a respeito da escola de Parati dizendo que ontem os pais, professores, associação e demais pessoas promoveram uma manifestação em frente à Prefeitura, tendo em vista os acontecimentos de um ano atrás, quando o teto da sala de aula da escola de Parati desabou e toda escola foi interditada pela Defesa Civil. Após um mês do ocorrido as crianças ainda estavam sem aula, então, a Prefeitura alugou uma casa e removeu os alunos para ela, com a promessa de reforma da escola atual ou construção de uma nova. Ocorre que as salas de aula, onde hoje está funcionando a escola, são muito pequenas e não comportam os alunos, tanto que alguns foram para Ubu. Ressaltou que a manifestação tem sua importância, visto que a comunidade precisa de mais atenção e que a educação precisa ser vista com muito cuidado. Lembrou que foi feita uma licitação para construção da orla de Parati e se esqueceram do principal, que é a educação, que é a reforma da escola. Também falou da escola Alcides Ceccon, localizada em Castelhanos, dizendo que o corpo escolar solicita a cobertura do pátio da escola, visto que ele está sujeito a sol e chuva e os alunos não conseguem desenvolver atividades no local. Disse ter participado de uma reunião, na escola, juntamente com os professores, alunos e associação de pais, onde eles expuseram todas as



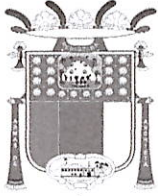


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

demandas da escola e que, em seguida, também teria participado de outra, com a secretária de educação e sua equipe, onde teve a oportunidade de expor as demandas da escola Alcides Ceccon, que não são poucas. Disse que na quinta-feira aconteceu a terceira reunião e que nesta, a secretária teria se sensibilizado e se comprometido em atender as demandas da escola. Comentou que, segundo informações, o pagamento do projeto “Anchieta Cidadã”, que é a parcela no valor de trezentos reais destinado às famílias carentes, deveria ter sido paga hoje e não foi. Disse que as famílias cobram e desejam saber quando será pago porque elas contam com esse valor para suprir suas despesas. Também comentou sobre os projetos de sua autoria, dizendo que o de nº 27/2024 trata da instalação de ar condicionado em todas as salas de aula das escolas da rede municipal de ensino e que isso se faz necessário devido as altas temperaturas, que tornam as salas de aula insuportavelmente quentes. Por isso, pediu aos colegas vereadores, especial atenção em relação a ele. Também falou do Projeto nº 28/2024 que se refere à oferta de água potável nos espaços públicos, que já é uma iniciativa federal. Pediu que os colegas o analisasse com carinho, vez que irá engrandecer os espaços públicos da cidade. Comentou que a limpeza pública da praia central não vem acontecendo, mas que teria feito uma denuncia ao IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hidricos – em relação a retirada (ou roubo) da areia e não em relação a limpeza da praia. Comentou que recente matéria, publicada no Gazeta On Line, fala de uma multa para ladrões de areia, em Guarapari, com a seguinte manchete: *“Multa para ladrões de areia no Espírito Santo – dois homens foram flagrados retirando areia da Praia do Riacho, em Guarapari e a punição pode chegar a R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais)”*. Disse que existem quadriciclos especializados e outros equipamentos para fazer a limpeza da areia da praia sem agredir o ecossistema e evitando que as pás carregadeiras e tratores provoquem acidentes, como o que matou uma turista na Praia de São Vicente, em 2020. Finalizou deixando o seu “recado do coração” ao Secretário de Infraestrutura, pedindo que utilize de meios simples e ecologicamente corretos para fazer a limpeza das praias no município. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar os internautas, falou sobre o orçamento municipal da saúde que foi votado no ano passado, dizendo que o que está previsto para ser executado este ano é cerca de oitenta e três milhões de reais, porém, o que se vê são alguns absurdos. Exemplo: Hoje teria recebido a ligação de um médico, preocupado com a saúde dos munícipes, questionando sobre a falta de pediatra no município. Que ele, de forma muito simpática, teria dito: *“Um município tão rico e as crianças da cidade indo para o município de Itapemirim se consultar no hospital Jesus menino”*. Disse que isso é um absurdo, porque oitenta e três milhões é muito dinheiro e que o que falta à frente da secretaria de saúde, é gestão, é uma pessoa comprometida, de fato, com os moradores locais. Disse que quando há pessoas esperando consultas ou exames especializados, eles são marcados para Piúma, Iconha ou Guarapari e que, para esses lugares, a pessoa sequer tem o direito de usar o transporte sanitário, pois não há planejamento, não há coerência, só falta de gestão. Disse que, além disso,



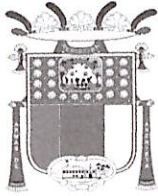


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

percebe que muitos moradores, quando se deslocam para Itapemirim, por exemplo, tem que parar um Uber, quando o município tem tantos carros e uma despesa enorme com combustível. Também disse não ter visto nenhuma manifestação, por parte do governo, em relação a dívida milionária que o município tem com os servidores, cerca de vinte milhões de reais. Disse ter ouvido rumores de que existe uma previsão de que o valor será colocado na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que será encaminhada para esta Casa, o que significa que essa dívida milionária será deixada para o próximo gestor. Ressaltou que tem a expectativa de que o município pague este ano, pois ele tem dinheiro. Também comentou sobre o piso salarial dos professores, dizendo que a secretária já admitiu, nesta Casa, que os professores recebem abaixo do piso nacional, porém, não há manifestação por parte do governo. Em relação a escola Alcides Ceccon, disse ter estado lá várias vezes, e que na ultima também se faziam presentes os assessores da vereadora Marcia, a secretária de educação, sua equipe pedagógica, professores e representantes dos pais, para realização de uma reunião extremamente produtiva, onde todos saíram com a definição de que quem tinham as respostas eram os professores e que foram eles quem sugeriram, sanaram todas as dúvidas e resolveram todos os impasses. Parabenizou a secretaria de educação por ter ouvido os professores e disse que, em nenhum momento eles reivindicaram a questão salarial, apenas melhores condições de trabalho. Disse ter ficado surpreso ao saber que será encaminhado para esta Casa um projeto de lei regulamentando a escola de tempo integral, mas deixou claro que, se ele não atender os anseios dos professores, votará contra. Ressaltou que o projeto tem que atender os anseios dos protagonistas, dos envolvidos na educação, que são os professores. Disse que ontem teria acontecido uma manifestação justa dos moradores da comunidade de Parati, em relação ao descaso para com a escola local, que fez um ano sem resposta, sem atenção e sem o respeito para com os pais e alunos. Disse que faltou empatia, faltou colocar-se no lugar do outro, porque os pais só querem condições dignas para que seus filhos possam estudar num local seguro. Ressaltou esperar que a reforma prometida, desde o ano passado, ocorra com a máxima urgência. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que após cumprimentar os internautas disse que nos últimos meses tem recebido diversas reclamações de diversas comunidades, a ultima delas, em relação a comunidade de Parati. Disse ter participado de uma reunião na comunidade, juntamente com representantes da Samarco e representantes locais, onde fizeram um desabafo em relação ao problema da escola, que já vem persistindo há algum tempo. Ressaltou que a prefeitura municipal e a secretaria de educação, por várias vezes, estiveram na comunidade e se comprometeram em promover reparos no telhado e a voltar com os alunos para a escola, para proporcionar um melhor conforto para eles e para os funcionários que ali trabalham. Disse que também é sabedor de que a comunidade propôs a construção de uma nova escola, o que a prefeitura estaria analisando, porém, o desejo da comunidade é que aconteça a reforma com a troca do telhado e manutenção do prédio, para que ela possa receber o alvará de



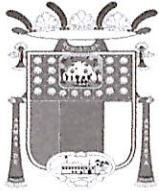


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

funcionamento e os alunos possam voltar a estudar nela. Comentou que tem percebido que não é só a comunidade de Parati que vem reclamando desses problemas e que, muitas das vezes, as prioridades das comunidades não são ouvidas, como ocorre na comunidade de Mãembá, onde a reclamação é a mesma, problemas na escola e na quadra. Assim como na comunidade de Recanto do Sol, que faz a mesma reclamação e que a professora Lenimara cobra providencias todos os dias. Pediu ao Prefeito Municipal que parasse um pouquinho e ouvisse as comunidades e os bairros sobre o que, de fato, é prioridade. Ressaltou que em Parati a prioridade é a escola, mas licitaram a orla, em Alto Pongal é a água, mas estão fazendo lá uma praça. Disse que na comunidade de Belo Horizonte o problema relacionado a água a comunidade vem cobrando há anos, mas o Executivo ainda não conseguiu dar solução, tanto que o vereador Robinho está convocando o secretário para que se possa entender o que está acontecendo. Disse que nesses anos que está na Casa representando a população, sempre primou em ouvir a comunidade, em estar perto e entender o que é prioridade e que o município também teria que fazer o mesmo, ouvir as comunidades e priorizar o que ela está precisando naquele momento, como é o caso da comunidade de Parati. Ressaltou que, quando as pessoas deixam suas casas para vir à Câmara ou à sede do Executivo cobrar, é porque já não acredita mais que ficar esperando a obra vá sair. Se solidarizou com os pais e alunos da comunidade de Parati e disse que continuaria cobrando, pois não se trata de uma obra grandiosa, será rápido para fazê-la, porém, precisa ser iniciada, pois foi prometida para a comunidade. Ressaltou que não viu empatia, por parte da gestão, em atender e conversar com a comunidade e pediu, mais uma vez, que o Prefeito sentasse com elas, que retomasse projetos como Orçamento Participativo ou Prefeitura nas Comunidades, com o objetivo de ouvir a população e saber o que ela está precisando, o que é prioridade. Disse que são muitas as reclamações quanto a limpeza, água, saúde, escola e elas tem se intensificado muito nos últimos dias. Ressaltou que é preciso gastar o dinheiro no lugar certo, pois em algumas áreas está sendo aplicado o recurso e em outras tem faltado. Lembrou do problema referente a água em Santa Luzia de Monteiro, próximo a Goembê, que não tem e que a água que vem sendo servida a comunidade de São Mateus é feita com o auxílio de caminhão pipa, há vários anos. Deixou a reflexão para que o Executivo possa, de fato, solucionar esses problemas, que são básicos e disse que continuaria brigando pelas comunidades, para que o povo seja bem atendido, o que não pode é prometer e não cumprir. Em aparte, disse a vereadora Marcia que na escola de Parati, onde o teto desabou, segundo relatos dos moradores, estaria se formando poças de água na laje do segundo andar do prédio, o que estaria contribuindo para a proliferação de mosquitos da dengue. Continuando, disse o vereador Renato que este seria mais um agravante e finalizou prestando homenagens ao Sr. Jovelino Palaoro, uma pessoa ímpar, conhecida por todos, um homem sábio, com muitas idéias, que foi vereador no ano de 1963, quando a função não era remunerada. Segundo relatos ele saia de Pongal, às vezes a pé ou a cavalo, até Jabaquara, pegava carona e chegava até aqui na sede para participar das sessões, que





# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

---

eram muito acirradas de acordo com as atas daquela época. Aqui ele pernoitava na casa de colegas vereadores e voltava no outro dia para cuidar do meio rural e das comunidades. Ele também foi diretor do Hospital do MEPES por muitos anos e era esse ser humano que se colocou á disposição para ajudar as pessoas. Mandou abraços à família enlutada do Sr. Jovelino e disse que ele fez e continuará fazendo parte da história do município de Anchieta. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



PABLO FLORENTINO PEREIRA  
Presidente



RODRIGO ADOLFO SEMEDO  
Vice-presidente ad'ock



ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD  
Secretária